

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

Ref.
IBGE
-BIBLIOTECA CENTRAL
N.º de Reg. 2848-A
Data 2/9/77

APROVADO PELA CEPAGRO
REUNIÃO DE 15/06/75
Raul Eilers
RAUL FERNANDO EILERS
Chefe do CBEA

Colecção
IBEGEANA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

JUNHO - 1975

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

JUNHO - 1975

1. ABACAXI

Sem alteração. Permanecem as condições previstas no mês de maio.

2. ALGODÃO ARBÓREO

A produção nacional, prevista para 1975, apresenta este mês um acréscimo de 3,91% em relação a maio, atingindo um total de 558 918 t. As ocorrências, dignas de registro, são as seguintes:

RN - Beneficiando-se de condições climáticas favoráveis, em confronto com a safra passada, a cultura registrou um aumento de 2,5% em área plantada com pés em produção. Este aumento poderia ter sido bem maior, caso os preços pagos aos cotoneiros na safra passada houvessem atingido níveis compensadores e capazes de estimular a cultura. De qualquer modo, a regularidade climática deste inverno nas regiões maiores produtoras, fazem prever um aumento de 22,67% na produção estadual se comparada à safra passada.

MA - Informações recentes das regiões produtoras, levaram o GCEA-MA a retificar os dados do mês anterior, diminuindo em 2,61% a área ocupada com pés em produção, fixando a nova

área em 38 269 ha e alterando de 266 para 307 kg/ha o RM. Nas demais unidades da federação (PI, CE, PB, PE e BA) onde se realiza a investigação do algodão arbóreo as condições se mantêm inalteradas.

3. ALGODÃO HERBÁCEO

A produção nacional esperada de aproximadamente 1 417 429t, em confronto com o mês anterior, registra um acréscimo de 0,37% que é justificado pelas seguintes ocorrências:

PB - Verificações de campo, realizadas pelo GCEA, comprovaram um aumento de 10,40% da área plantada e de 7,41% na produção.

AL - As informações fornecidas até o mês de maio tinham o caráter de pré-estimativa, pois o produto encontrava-se na entre-safra. Com a realização do plantio no mês de junho, as estimativas apresentam-se um tanto pessimistas, em relação a safra passada. Na verdade, a cultura não tem sido muito estimulada no Estado, e o baixo preço do produto determinou a sua substituição por culturas mais rendosas e estáveis. Estima-se, por esse motivo, área inferior este ano em 10% , em relação a safra passada. Deve ser acrescentado que o excesso de chuvas tem prejudicado consideravelmente o preparo do solo e o plantio, bem como danificado seriamente as áreas já plantadas.

Assim, em relação as estimativas do mês anterior, calcula-se que haja um decréscimo ao redor de 10% na produção, caso as condições climáticas não se modifiquem.

MG - O GCEA, após análise mais acurada dos dados obtidos sobre esta malvacea, retificou as informações do mês anterior, fixando em 111 597 ha (mais 11,60%) a área plantada no Estado, elevando a produção em 9,09%, ou seja, em números absolutos, 88 687 t. Essas perspectivas otimistas baseiam-se, sobretudo, no intenso programa de estímulo ao produto apoiado pelo Governo Estadual e pelos setores ligados a produção do algodão herbáceo.

MT - Em relação ao mês anterior, registrou-se uma queda de 4,14% na previsão da produção ocasionado pelo decréscimo do RM previsto (de 1 066 para 1 022) provocado por chuvas na época

da colheita nos municípios de Dourados, Itaporã, Caarapó, Glória de Dourados, Naviraí e Jateí.

4. AMENDOIM

A produção nacional, prevista até o mês de junho, é de aproximadamente 433 895 t. As principais ocorrências registradas na 1ª e 2ª safras do produto, são as seguintes:

1ª SAFRA: As informações referentes a esta safra são definitivas, pois a colheita do amendoim foi dada como encerrada em todos os Estados produtores.

MT - A informação referente a este mês já aparece separada em duas safras distintas e não englobadamente como acontecia anteriormente. O novo procedimento decorre de levantamento realizado pelo GCEA-MT, na zona de produção, objetivando estabelecer o calendário agrícola, diversificado por região, dentro do Estado.

2ª SAFRA: O GCEA-CE, após realizar cuidadosa pesquisa de campo, retificou alguns dados fornecidos no mês anterior, fixando em 2 000 ha a área efetivamente plantada e em 2 000 t a produção esperada para 1975.

Nas demais Unidades da Federação onde se investiga o produto o comportamento da cultura permaneceu inalterado, devendo ser mantidas as informações relativas ao mês de maio. Assim, a produção nacional prevista para a 2ª safra deverá situar-se em torno de 104 mil toneladas.

5. ARROZ

A produção nacional esperada, abrangendo o arroz de sequeiro e o irrigado, totaliza 7 613 952 t, registrando-se um decréscimo de 0,79% em relação ao mês anterior. As principais ocorrências anotadas sobre o produto, são as seguintes:

ARROZ DE SEQUEIRO

PA - Inexistindo condições climáticas adversas, são boas as pers

pectivas para o produto. Este otimismo baseia-se não só pela queda pluviométrica bem distribuída até agora, como pela descoberta de um tipo de solo mais fértil nas áreas de maior concentração do plantio (Altamira). Outrossim, não foi observado até agora nenhum fator de ordem entomológica ou fitopatológica que viesse a prejudicar a produção. No município de Altamira, realizou-se uma revisão de área plantada, constatando-se um aumento de 5 500 ha em relação a informação anterior, determinando um acréscimo de 6,25% na área a nível estadual. Em consequência, houve um aumento de 7,23 % na produção esperada do Estado.

MA - Registrou-se neste mês a conclusão dos trabalhos de colheita verificando-se uma área colhida superior a previsão da área plantada em 2 828 ha. O rendimento médio obtido foi de 1 469 kg/ha, superando em 36 kg a produtividade esperada. Assim, a produção obtida acusou um total de 907 482 t, superior em 26 239 t a que vinha sendo esperada.

AL - Estava sendo previsto o plantio de 14 000 ha nesta safra, entretanto, em face de condições climáticas adversas ocorridas em junho, ocasionada principalmente por cheias do Rio São Francisco, a área efetivamente plantada foi de 10 000ha. No momento, 70% do arroz já plantado sofre os efeitos da inundação e se não ocorrerem condições de drenagem nos próximos dias os prejuízos serão bem maiores. Dos 10 000 ha plantados já foram perdidos 30%, restando 7 000 ha. É provável que estas condições adversas venham a afetar, também, o RM esperado mas só após levantamento de campo que está sendo realizado pela Coordenação Estadual do GCEA é que se poderá avaliar devidamente a situação criada.

MG - Se processam os trabalhos de colheita final do produto que permitiram avaliar o rendimento médio obtido, bem assim, a área efetivamente colhida.

Verificou-se que a falta de pluviosidade acusada no período março/abril trouxe consequências danosas à cultura, quer reduzindo o "stand" das plantas, pois foram perdidos 17 766ha da área plantada, como esta anormalidade climática incidiu no perfilhamento das plantas e granações da panícula deficientes, com grande ocorrência de grãos chochos o que se traduziu numa queda de 82 kg/ha da produtividade esperada (de

1 031 para 949 kg/ha).

SC - É importante assinalar que a partir deste mês os dados de culturas de sequeiro e irrigada são fornecidos em separado, em decorrência de levantamentos de campo realizadas pelo GCEA.

O arroz de sequeiro ocupa cerca de 43% da área cultivada com arrozais no Estado e sua cultura está localizada, principalmente, nas microrregiões: Colonial do Alto Itajaí, Campos de Curitibanos, Colonial do Rio do Peixe, Colonial do Oeste Catarinense.

A. seca, no período de floração, afetou a cultura na produtividade esperada, bem assim, geadas esparsas no "bedô" trouxeram prejuízos para a formação de grãos (engelamento).

O arroz de sequeiro teve neste ano uma área colhida de 53 475 ha com uma produção obtida de 88 890 t. e RM de 1 662 kg/ha.

MT - Por verificações de campo realizadas pelo GCEA nos municípios de Barra do Garças e Camapuã foi constatada a existência de área plantada um pouco superior a que vinha sendo estimada e na ordem de mais 95 ha.

Assim, a área plantada no Estado foi retificada para 736 870 ha. Em face de seca ocorrida na região Sul do Estado preve-se uma provável queda de produtividade na colheita o que está sendo verificado para informação no próximo mês, visto que a área colhida, até o momento, ainda não permite melhor avaliação do RM.

ARROZ IRRIGADO

SC - No mês de maio se informa os dados de arroz irrigado deste Estado em separado da cultura de sequeiro. O arroz irrigado ocupa aproximadamente 57% da área cultivada com esta gramínea em Santa Catarina. O ataque de Bruzone na fase de tratamentos culturais, em algumas regiões provocou queda da produtividade esperada. Este Estado colheu uma área de 71 500 ha com uma produção obtida de 203 845 t, acusando uma produtividade média de 2 851 kg/ha.

GO - Esta unidade da federação vem de realizar na safra deste ano o primeiro cultivo comercial de arroz irrigado que na 1ª colheita acusou uma área colhida de 3 971 ha e um RM de 3 800 kg/ha que proporcionou uma produção de 15 000 toneladas

aproximadamente. A área cultivada em apreço se encontra em fase de rebrotação e desenvolvimento vegetativo devendo possibilitar uma 2ª colheita em agosto, para a qual está previsto um RM de 1 800 kg/ha.

RS - Estado pioneiro na cultura de arroz irrigado no País onde esta exploração apresenta altos níveis de tecnologia. No ano em curso acusou uma produção de 1 milhão e 700 mil toneladas, com um RM de 3 617 kg/ha. Embora seja o 5º Estado brasileiro em extensão de área cultivada com esta gramínea é, entretanto, o maior produtor brasileiro com quase o dobro da produção do 2º colocado (Mato Grosso), em face da alta produtividade da lavoura.

6. BANANA

A produção nacional, no confronto Jun/mai, foi fixada em 367 018 mil cachos e revela um acréscimo de 5,66%. Nas UF produtoras, as principais ocorrências registradas são as seguintes:

RN - Tendo em vista que a safra passada foi bastante prejudicada por chuvas torrenciais que destruíram boa parte dos bananais, a previsão da área ocupada com pés em produção sofreu uma redução de 12,58%. Entretanto, se as condições climáticas este ano continuarem favoráveis, está previsto um aumento de 18,71% na produção, em decorrência do rendimento médio que deverá acusar um acréscimo de 35,8% em relação ao ano anterior.

MG - Em relação ao mês de maio, estima-se um aumento de 2,92% em área ocupada com pés em produção. Também o RM foi reajustado para 1 107 cachos/ha em lugar de 650 cachos/ha que havia sido informado anteriormente, com base nos trabalhos já realizados pelo GCEA.

SC - Após reunião dos Chefes de Agência realizada no mês de maio e na qual foi solicitada uma pesquisa mais rigorosa nas regiões produtoras, constatou-se que o número de pés por touceira totaliza 5 pés e que há uma produção de 3 cachos em média por touceira/ano. Também foi constatado que a erradicação de pés velhos foi compensada, em boa parte, pelo aumento de pés novos e, conseqüentemente, a área plantada não sofreu alterações substanciais.

Nas demais UF produtoras o comportamento da cultura mostrou-se inalterado, com relação ao que vinha sendo observado em estimativas anteriores.

7. BATATA INGLESA

1ª SAFRA - O produto se encontra com a colheita concluída em todas as unidades da federação onde se realiza a investigação, acusando uma produção total de 1 111 013 t. O Estado de maior área cultivada é o RS com 38 500 ha. O Estado maior produtor é PR com 303 620 t. O Estado com maior produtividade é SP que acusou 12 353 kg/ha.

2ª SAFRA - As previsões se mantêm inalteradas nas unidades da federação investigadas (PB, MG, SP, PR e RS), à exceção de SC onde se processa a colheita e em face de condições climáticas favoráveis o RM ocorrente é de 7 573 kg/ha, portanto superior ao previsto (6 113 kg/ha) o que deverá ocasionar um acréscimo de 3,96% da produção prevista neste Estado. Entretanto, os produtores se mostram desestimulados pelo baixo preço em que está sendo cotado o produto (Cr\$ 600,00/t), considerando que a cultura exige o uso permanente de insumos modernos bastante caros (semente selecionada, corretivos, fertilizantes e defensivos) que oneram sobremaneira os custos de produção e reduzem a rentabilidade da exploração.

8. CACAU

A cultura nacional apresentou este mês comportamento idêntico ao registrado em maio, confirmando os prognósticos para o corrente ano, quando se espera uma produção de aproximadamente / 186 347 t. Esse aumento previsto será bastante significativo no PA. Relativamente ao Estado da BA, no transcurso do mês de julho, o GCEA-BA deverá proceder a investigações junto a zona de produção objetivando determinar os efeitos da estiagem que ocorreu na região cacauceira e apurar os prejuízos que, possivelmente, haja acarretado.

9. CANA DE AÇÚCAR

As previsões do mês de junho indicam um acréscimo de 0,57% na produção esperada de maio, alcançando um total aproximado de 102 milhões de toneladas.

- PB - Em decorrência de informações das Comissões Regionais e Municipais do GCEA/PB, foi verificado um acréscimo de 350 ha na área total plantada repercutindo num aumento da produção esperada na ordem de 17 190 t.
- AL - Praticamente concluída a colheita neste mês, acusou um acréscimo de 7% da produção prevista devido ao fato de que o RM obtido foi superior em 3 188 kg/ha do esperado.
- MG - Trabalhos de campo do GCEA, realizados em junho, permitiram verificar que a área plantada foi superior em 9% da prevista. O rendimento médio esperado é de 33 815 kg/ha e a produção esperada é de 8 853 119 t.
- SP - Verificações do GCEA no campo permitiram avaliar melhor a área plantada e o rendimento médio esperado. A área acusou um acréscimo de 21 000 ha e o RM sofreu um decréscimo de 1 000 kg/ha, havendo, portanto, uma compensação que permite a manutenção de previsão da produção esperada na ordem de 40 milhões e 900 mil toneladas.
- SC - Houve alteração na previsão de área plantada com redução de 4 220 ha de cana de açúcar que se destinaram ao forrageamento de animais. Por outro lado o RM que vem sendo obtido é inferior em 431 kg/ha do esperado o que reduz a produção esperada em 20% aproximadamente.
- Nas outras UF (CE, PE, SE, BA, ES, RJ, PR, RS e GO) onde está sendo investigado o produto não houve alteração de previsão no mês de junho.

10. CEBOLA

As previsões do mês indicam que a produção nacional deverá atingir 349 992 t, registrando-se um decréscimo de 0,39%, relativamente a estimativa realizada em maio.

Em todas as UF produtoras, exceto BA, o comportamento da cultura em junho é semelhante àquele que foi informado no mês anterior.

BA - Retificando os dados das pré-estimativas que vigoraram até maio, pois o produto encontrava-se na entre-safra, o GCEA fixou a área efetivamente plantada do Estado em 2 200 ha e a produção esperada em 9 900 t.

11. COCO-DA-BAÍA

No mês de junho, a produção prevista superou em pouco mais de 20 milhões e 300 mil frutos a estimativa do mês anterior, em consequência dos seguintes fatores ocorridos:

PA - Verificações de campo realizadas pelo GCEA junto as regiões maiores produtoras, permitiram conhecer a existência de mais 117 ha de área ocupada com pés em produção, acusando assim na previsão de produção cerca de 550 000 frutos;

RN - Em decorrência de verificações de campo pelo GCEA na zona litorânea de Touros e adjacências foi levantada uma área com pés em produção de 4 211 ha que não vinha sendo considerada anteriormente.

Por outro lado ficou constatado que o RM previsto de 4 743 frutos/ha foi alterado para 4 761 frutos/ha esperados com base em dados de campo.

Assim, a produção prevista foi acrescida de 20 milhões e 200 mil frutos.

MA - Verificações de campo acusaram a necessidade de redução do RM previsto na ordem de 732 frutos/ha. Embora a área ocupada com pés em produção tenha sido acrescida de 43 ha, a produção prevista face a menor produtividade constatada deverá reduzir-se em 960 000 frutos.

12. FEIJÃO

1ª SAFRA: RN - A falta de pluviosidade na zona do Agrêste e Trairi acarretaram uma perda de 52 476 ha da área plantada, entretanto, as chuvas que vieram após deram sensível alento ao desenvolvimento desta leguminosa o que permite prever um acréscimo de aproximadamente 100% do RM. Esta maior produtividade (387 kg/ha) se traduzirá em uma previsão de produção da ordem de 40 mil ton., superior em 33% à safra do ano anterior.

MT - O GCEA verificou em trabalhos de campo que foi colhida em junho a 1ª safra de feijão com uma área de 13 011 ha, com produtividade de 706 kg/ha e uma produção obtida de 9 188 t. Nas demais UF (ES, SP, PR, SC, RS e GO) o produto já foi totalmente colhido, a exceção de BA e MG que apresentaram os resultados finais neste mês, confirmando as previsões.

2ª SAFRA: RN - As Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias do GCEA que vem acompanhando os trabalhos de plantio desta leguminosa no ano em curso acusaram no mês de junho um acréscimo de 3,58% da área plantada prevista o que poderá repercutir num aumento provável de 1% da produção esperada, embora o RM previsto tenha decrescido de 653 para 636 kg/ha.

AL - Com o início do plantio do feijão neste mês de junho o GCEA verificou que a área efetiva a ser plantada será de 124 200 ha, portanto, 13 800 ha a menos da pre-estimativa de maio. As chuvas excessivas que se fazem sentir no Estado poderá provocar um decréscimo de aproximadamente 10% da produção prevista anteriormente.

MG - A área prevista a ser plantada de 530 000 ha não foi atingida havendo sido plantado até agora 366 348 ha. Em decorrência, com um RM esperado de 551 kg/ha, a produção prevista é de 201 837 t.

SC - Foi concluída em junho a colheita acusando uma área colhida superior a prevista em 5 105 ha de um total de 57 425 ha. A produção obtida foi assim superior a prevista em 1 278 t, com um RM obtido de 868 kg/ha. O preço médio que está sendo pago ao produtor situa-se ao redor de Cr\$ 1 300,00/t, considerado baixo o que poderá provocar o desinteresse do produtor em ampliar a área de cultivo.

MT - Com a 1ª safra já colhida, este Estado apresenta para a 2ª safra uma área plantada de 38 797 ha, com um RM esperado de 935 kg/ha e em decorrência.

uma produção prevista de 36 257 t. As informações agora dissociadas em 1ª e 2ª safras foram possíveis graças aos trabalhos de campo realizados pelo GCEA.

13. FUMO

Até o mês de junho espera-se uma produção total nacional de 282 651 t, sofrendo em relação a informação de maio um acréscimo de 0,04%; motivado pela retificação feita pelo GCEA-MG que por ocasião da conclusão do plantio alterou o dado previsto de área plantada para 22 304 ha. Nas demais Unidades da Federação o comportamento do produto permanece nos mesmos níveis da informação do mês anterior.

14. GUARANÁ PLANTADO

Não houve alteração na previsão pois permanecem as condições do mês anterior.

15. JUTA

AM - O Coordenador Estadual do GCEA-AM realizou uma pesquisa junto aos órgãos responsáveis pela distribuição de sementes, bem assim, com produtores de juta para aferir determinados dados técnicos sobre poder germinativo na atual safra, quantidades de sementes distribuídas, utilização de quantidade de semente por unidade de área plantada e outros que possibilitassem estabelecer a área efetivamente plantada. Assim, das 257 t. de sementes distribuídas gratuitamente apenas 131 t. entraram em processo produtivo, visto que as perdas de sementes por vários motivos (baixo poder germinativo, plantio fora de época, falta de semente no período mais indicado para plantio, malversação da semente pelo agricultor pelo fato de ser distribuído gratuitamente, etc.) acusaram o índice de 49%. Deste modo, a área efetivamente plantada foi de 26 214 ha e não 30 280 ha como fora previsto anteriormente, o que se traduz em uma produção esperada de 34 628 t, sem considerar ainda os reflexos que poderão ocorrer pelas "cheias" que se fazem sentir.

PA - A colheita que se realizou no mês de maio veio confirmar

em junho a previsão que vinha sendo realizada, isto é a produção de 6 738 t em uma área colhida de 8 715 ha, acusando um rendimento médio de 773 kg/ha. Realiza-se a comercialização desta safra na base média de Cr\$ 3,13 por kg, pago ao produtor.

16. LARANJA

A produção nacional, prevista até junho, deverá situar-se em torno de 31 905 milhões de frutos, registrando-se uma redução de 1,24% em relação ao mês de maio. A diferença foi ocasionada pelas alterações ocorridas no RM esperado e na área ocupada com pés em produção, em virtude da pesquisa de campo realizada pelo GCEA-MG.

Nas demais Unidades da Federação produtoras, o comportamento da cultura manteve-se inalterado.

17. MALVA

A produção nacional de 43 032 t, prevista no corrente mês, registra uma redução de 12,71% em relação a maio, ocasionada, sobretudo, pelas retificações de campo realizadas pelo GCEA-AM, diminuindo a produção prevista daquela UF, em 33%.

AM - Ressaltando que os fenômenos considerados no cálculo de previsão de safra da malva "são semelhantes aos que ocorrem com a juta" (vide relatório sobre a juta), o GCEA-AM, após apontar algumas diferenças existentes entre um e outro produto (o coeficiente de perda de 10%; o fato das sementes serem vendidas; melhor qualidade das sementes e a existência de um maior ciclo vegetativo no caso da malva), conclue dizendo que foram efetivamente distribuídas 150 toneladas de sementes e que aplicando-se o coeficiente de perda de 10%, tem-se que entraram em processo produtivo 135 toneladas. Sabendo-se que a produtividade alcançada nesta safra é de 1 500 kg/ha, a previsão deverá ser retificada para 13 500t e não 20 250t, conforme havia sido informado anteriormente.

MA - Informações obtidas junto às Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias, embora conservando a área anteriormente informada, levaram o GCEA-MA a alterar o RM de 685 kg/ha para 780 kg/ha, redundando numa previsão de su

mento de produção de, aproximadamente, 13,82% em relação a maio.

PA - Na terceira UF onde existe a exploração econômica do produto, não houve alteração nos registros anteriormente informados.

18. MAIOBA

A produção nacional está sendo prevista este mês em 419 258 t, registrando-se um acréscimo de 0,39% em relação às previsões realizadas em maio. A modificação assinalada se deve às seguintes ocorrências:

MT - Foram incluídos dados referentes aos municípios de JATEÍ e FÁTIMA DO SUL, unidades que não constavam de informações anteriores. Em consequência, segundo relatório da Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias, houve aumento de 13,01% em área plantada e de 8,87% na produção prevista.

MG - Recentes informações chegadas do interior do Estado, levaram o GCEA a alterar as previsões anteriores, sobre área plantada e rendimento médio. A produção prevista passou a ser estimada em 10 965 t, registrando-se, em relação ao mês de maio, um aumento previsto de 2,35%.

19. MANDIOCA

A produção nacional está prevista em 26 213 718 t, superando em 0,49% a informação do mês de maio.

Registraram-se diferenças nos dados do RN, PB e MG, sendo que nas duas últimas UF mencionadas, essas modificações se devem a nova tabulação dos dados recebidos das Comissões Regionais e Municipais. Quanto ao RN, o aumento de pouco mais de 9% em área plantada resulta dos melhores preços obtidos pelo produto na safra passada, estimulando os agricultores. A produção esperada, acusou um acréscimo de 31% aproximadamente em decorrência do ajustamento do RM esperado de 4 760 para 5 756 kg/ha.

20. MILHO

Em confronto com a previsão do mês anterior a previsão da produção nacional sofreu uma redução de 4,63%, em decorrência de

alterações havidas em MA, AL, MG e SC, embora tenham ocorrido pequenos acréscimos em PB e MT.

MA - Embora a área efetivamente plantada tenha acusado em junho um acréscimo de 1,08%, com base no RM esperado de 586 kg/ha a produção prevista sofreu um decréscimo de 2 947 t.

PB - Com a conclusão da sementeira em quase todo o Estado o GCEA verificou neste mês que a área efetivamente plantada acusou um acréscimo de 4,85% em relação a pré-estimativa de maio e, com base no RM esperado de 766 kg/ha é previsto um aumento de 3,58% da produção esperada.

AL - Prosseguem os trabalhos de preparo de solo e plantio do feijão permitindo prever uma área plantada de 111 000 ha, inferior em 24 000 ha da pré-estimativa de maio em face das chuvas prolongadas que estão ocorrendo, bem assim, de um ataque da praga *Laphygma frugiperda* que prejudica as lavouras já plantadas. Se persistirem as condições adversas poderá ocorrer um decréscimo de 10 a 15% da produção prevista e que acusa aproximadamente 56 000 t.

MG - A área prevista a ser plantada de 1 650 000 ha não foi atingida. O GCEA vem realizando trabalhos de campo que permitem até o momento prever uma área plantada de 1 627 772 ha. Com um RM esperado de 1 444 kg/ha, a produção esperada é de 2 350 861 t, inferior em 701 639 t., à previsão de maio.

SC - O GCEA informa que embora o produto já esteja praticamente colhido poderão haver algumas retificações pois estão dependendo de informações finais dos municípios de Galvão, Caçador e Anita Garibaldi. As condições climáticas foram favoráveis à cultura, mas a ocorrência de helmintosporiose e uso de má semente provocaram quedas no RM esperado que era de 2 383 kg/ha e está sendo obtido 2 253 kg/ha. Assim a produção prevista de 2 246 220 t caiu para 2 123 025 t.

MT - Verificações de campo do GCEA permitiram estabelecer a área efetivamente plantada e que acusou uma redução de 2 549 ha principalmente em virtude de informações do município de Carapó. Entretanto, como o RM esperado teve um acréscimo de 1 522 para 1 559 kg/ha face o bom desenvolvimento da cultura no município de Camapuã, a produção prevista neste mês teve um acréscimo de 5 074 t no Estado.

21. PIMENTA DO REINO

AM e PB - Sem alteração. Permanecem as condições previstas no mês de maio.

PA - Em decorrência de pesquisa de campo realizada nos municípios de Bonevides e Altamira foi verificado que nesta safra, a área com pés em produção foi acrescida de 40 ha.

22. RAMI

Não houve alteração na previsão. Permanecem as condições do mês de maio.

23. SISAL

A produção nacional prevista em 346 566 t, sofreu uma redução de 1,88%, em confronto com o mês de maio.

RN - A diferença observada se deve às modificações dos registros anteriormente fornecidos pelo GCEA-RN, reduzindo em 11% a produção prevista, face a queda do RM para 955 kg/ha de fibras secas. Contudo, essa alteração ditada por normas técnicas, não invalidam as perspectivas otimistas sobre o produto que, em relação a safra passada, teve a área ocupada com pés em produção aumentada em quase 19%. Este acréscimo se deve ao bom preço alcançado pelo produto durante o ano, estimulando os plantadores de sisal.

Nas demais unidades da federação (PB, PE e BA) onde se investiga o sisal as condições se mantêm inalteradas.

24. SOJA

As previsões do mês indicam que a produção nacional será de 9 490 666 t, acusando "ligeiro" decréscimo de 0,47%, em relação a maio. Comparando-se as informações Jun/Mai, foram observadas as seguintes alterações:

SC - As Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias de Canha Porã, Galvão e Nova Erechim, tomando por base o RM da cultura e a produção obtida, concluíram que a área anteriormente informada havia sido super estimada e propuzeram a sua redução. O GCEA-SC complementou o seu relatório do mês de

junho, acrescentando as seguintes informações:

- a) o clima decorreu favorável à cultura durante a colheita, registrando-se pequena estiagem na fase de tratamentos culturais.
- b) ocorrência de Rhizoctoniose em algumas regiões durante o desenvolvimento da cultura, afetando a produtividade.
- c) o preço pago ao produtor até a data da informação girava em torno de Cr\$ 1 000,00/ton ou Cr\$ 60,00/saco de 60 kg considerado não satisfatório pelos produtores. O preço ideal, segundo os produtores, deveria alcançar Cr\$ 80,00/sc de 60 kg ou Cr\$ 1 330,00/ton. A maior produção em SC está localizada nas microrregiões: Campos de Curitibanos, Colonial do Rio do Peixe, Colonial do Oeste Catarinense, e Planalto de Canoinhas, que representam, respectivamente, 5%, 18%, 71% e 4%, totalizando 98% da produção estadual.

MT - Registraram-se alterações de área e produção em relação ao mês anterior por retificação de dados referentes ao município de Maracaju, onde a área plantada fora estimada em 43 000 ha e, concluída a colheita, foi verificada a área colhida de 35 000 ha. O GCEA incluiu informações relativas ao município de Alto Araguaia do qual, anteriormente, não possuía dados.

25. TOMATE

Em junho, a produção nacional foi estimada em 1 287 880 toneladas. No confronto Jun/Mai, foram observadas alterações nas seguintes UF:

BA - Com o encerramento do plantio em todo o Estado, constatou-se que a área efetivamente plantada sofreu uma redução de 16,23%, quando comparada ao dado anteriormente previsto.

MG - Informações obtidas junto aos municípios produtores após o encerramento do plantio, levaram o GCEA-MG a reduzir a previsão da área plantada em 4,85% e a elevar o RM esperado de 17 570 para 18 372 kg/ha.

Nas demais UF produtoras, o comportamento da cultura mostrou-se inalterado.

26. TRIGO

A produção nacional em junho está sendo prevista em 3 324 452 t, observando-se um decréscimo de 0,55% em relação ao mês de maio, motivado pelas seguintes ocorrências:

SC - Embora o preço mínimo de Cr\$ 100,20/sc de 60 kg fixado pelo Governo e o subsídio de 40% dado para o uso de fertilizantes tenham estimulado os produtores, a falta de sementes, representada por um "déficit" de 18 000 sacas, impediu que houvesse aumento na área cultivada do Estado prevendo-se, até o final do plantio que possa sofrer um decréscimo de 14% em relação a safra anterior.

MT - A primeira informação sobre o produto foi incluída este mês, após levantamento efetuado pelo Coordenador Estadual e membros do GCEA. O grupo percorreu todas as regiões produtoras do Estado e verificou que a estiagem prolongada comprometeu a cultura, com decréscimo de área plantada, bem assim, da previsão do rendimento médio esperado que repercutem diretamente na produção esperada.

Nas demais UF produtoras, as previsões permanecem inalteradas.

27. UVA

A produção nacional obtida nesta safra foi de 586 724 t, superior em 4,12% ao ano anterior.

O maior produtor nacional é o RS que acusou uma produção de 360 000 t. A maior produtividade foi registrada em SP com 13 540 kg/ha.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 - B R A S I L -

MÊS: JUNHO

ANO: 1975

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA - 1974 (t)	(*) ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (t)	
		ESPERADA	OBTIDA
1. ABACAXI (1000 frutos)	-	397 528	-
2. ALGODÃO ARBÓREO	460 269	558 918	-
3. ALGODÃO HERBÁCEO	1 498 489	1 417 429	-
4. AMENDOIM	438 943	433 895	-
1a. safra	344 528	-	329 884
2a. safra	94 415	104 011	-
5. ARROZ	6 482 920	7 613 952	-
6. BANANA (1 000 cachos)	348 719	367 018	-
7. BATATA-INGLESA	1 672 508	1 594 332	-
1a. safra	1 208 705	-	1 111 013
2a. safra	463 803	485 519	-
8. CACAU	164 616	186 347	-
9. CANA DE AÇÚCAR	96 412 043	102 066 293	-
10. CEBOLA	341 371	349 992	-
11. COCO DA BAIA(1 000frutos)	507 685	466 393	-
12. FEIJÃO	2 238 012	2 502 911	-
1a. safra	1 052 774	1 106 432	-
2a. safra	1 185 238	1 396 479	-
13. FUMO	304 095	282 561	-
14. GUARANÁ (PLANTADO)	-	230	-
15. JUTA	31 554	41 366	-
16. LARANJA (1 000frutos)	31 160 642	31 905 397	-
17. MALVA	29 471	43 032	-
18. MAMONA	573 135	419 258	-
19. MANDIOCA	24 714 631	26 213 718	-
20. MILHO	17 284 203	17 396 584	-
21. PIMENTA DO REINO	27 876	30 515	-
22. RAMI	-	28 200	-
23. SISAL	293 021	346 566	-
24. SOJA	7 876 209	9 490 666	-
25. TOMATE	1 034 956	1 287 880	-
26. TRIGO	2 858 530	3 324 452	-
27. UVA	563 510	-	586 724

(*) DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A RETIFICAÇÃO.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ..ABACAXI.....

SITUAÇÃO NO MES DE: ..JUNHO.....

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 : FRUTOS.)		REND. MÉDIO (FRUTOS/Ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	DEZ	5 161		92 739		17 969	
PE	DEZ	2 055		19 781		9 626	
AL	DEZ	597		4 834		8 097	
BA	DEZ	2 100		31 500		15 000	
MG	DEZ	9 000		85 500		9 500	
ES	DEZ	2 764		41 460		15 000	
RJ	DEZ	677		8 617		12 728	
SP	DEZ	2 490		48 700		19 558	
RS	DEZ	2 059		23 678		11 500	
GO	DEZ	1 200		8 400		7 000	
OUTRAS				32 319			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 : FRUTOS.): ..397.528..

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO ARBÓREO

SITUAÇÃO NO ITR DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha.)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pé em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	DEZ.	38 269		11 732		307	
PI	OUT.	148 696		37 174		250	
CE	OUT.	1 045 000		235 125		225	
RN	DEZ.	446 298		106 750		239	
PB	OUT.	447 829		110 290		246	
PE	DEZ.	190 600		51 462		270	
BA	SET.	8 499		5 099		600	
OUTRAS				1 286			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 558 918

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	AGO.	78 000		35 100		450	
PB	DEZ.	139 726		68 706		492	
PE	JUL.	115 000		34 500		300	
AL	DEZ.	103 244		29 814		289	
BA	JUL.	126 164		68 381		542	
MG	JUL.	111 597		88 687		795	
SP	MAI.		368 000		499 500		1 357
PR	ABR.		267 000		396 760		1 486
MT	MAI.	90 199		92 146		1 022	
GO	JUN.		37 700		60 320		1 600
OUTRAS				43 515			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 417 429

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (1ª SAFRA)

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	FEV.		116 500		180 000		1 545
PR	FEV.		78 500		95 220		1 213
RS	ABR.		8 189		8 697		1 062
MT	ABR.		31 212		34 723		1 112
GO	FEV.		350		490		1 400
OUTRAS					10 754		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 329 884

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (2ª SAFRA)

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	SET.	2 000		2 000		1 000	
* RN	OUT.	-		-		-	
SP	JUN.	61 000		70 000		1 148	
PR	MAI.	27 200		21 700		798	
GO	MAI.		2 000		2 600		1 300
MT	JUL.	4 810		4 320		898	
OUTRAS				3 391			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 104 011

Esperada

(*) O produto não está sendo cultivado devido ao insucesso do ano anterior.

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA:ARROZ IRRIGADO.....

SITUAÇÃO NO MES DE:JUNHO.....

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SC	JUN.		71 500		203 845		2 851
RS	MAI.		470 000		1 700 000		3 617
0(1ªsaf.)	MAI.		3 971		15 090		3 800
0(2ªsaf.)	AGO.	3 971		7 147		1 800	
OUTRAS				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t):1 926 082.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ DO SEQUEIRO

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	93 406		97 882		1 048	
MA	JUN		617 837		907 482		1 469
PI	NOV	120 447		124 783		1 036	
CE	MAI	60 000		90 000		1 500	
PB	JUL	29 405		36 150		1 229	
AL	DEZ	7 000		15 274		2 182	
MG	JUN		814 100		772 801		949
ES	JUL	43 000		65 000		1 512	
RJ	JUN	44 765		74 583		1 666	
SP	ABR		523 700		606 000		1 157
PR	MAI		517 000		878 900		1 700
SC	MAI		53 475		88 890		1 662
MT	JUN	736 870		980 037		1 330	
GO	MAI		940 000		846 000		900
OUTRAS				104 088			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 5.687.870.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BANANA

SITUAÇÃO NO MES DE: ... JUNHO.....

ANO: 1975

U.F.	MES FICIAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 CACHOS...)		REND. MÉDIO (CACHOS/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	DEZ	6 258		9 232		1 475	
CE	DEZ	35 000		65 625		1 875	
RN	DEZ	4 162		6 230		1 497	
PB	DEZ	7 129		15 203		2 133	
PE	DEZ	12 600		23 057		1 830	
BA	DEZ	21 297		25 556		1 200	
MG	DEZ	40 372		44 685		1 107	
ES	DEZ	28 842		29 810		1 034	
RJ	DEZ	50 617		33 559		663	
SP	DEZ	33 552		35 500		1 058	
PR	DEZ	4 851		9 900		2 041	
SC	DEZ	11 690		20 523		1 756	
RS	DEZ	7 300		10 552		1 445	
GO	DEZ	16 800		14 280		850	
OUTRAS				23 306			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 CACHOS...): ..367018..

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA:BATATA INGLESA (1a.safra)

SITUAÇÃO DO ITR DE:JUNHO.....

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	ABR		18 600		180 420		9 700
SP	FEV		17 000		210 000		12 353
PR	JAN		30 700		303 620		9 890
SC	MAR		17 700		135 620		7 662
RS	JAN		38 500		256 800		6 670
OUTRAS					24 553		

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t):1.111.013.....

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ..BATATA INGLESA (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MES DE:JUNHO.....

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	SET	2 185		16 070		7 355	
MG	AGO	7 304		76 692		10 500	
SP	JUN	8 500		111 000		13 059	
PR	JUL	10 570		89 180		8 437	
SC	JUN		6 300		40 990		6 506
RS	MAI	22 408		138 706		6 190	
OUTRAS				10 681			

L.O.D. 1

Produção Total do Brasil (t):483.319.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pesem produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ.	2 800		500		179	
PA	DEZ.	6 901		2 021		293	
BA	DEZ.	418 906		175 940		420	
ES	DEZ.	21 760		7 830		360	
OUTRAS				56			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 186 347

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA DE AÇÚCAR

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	70 000		2 450 000		35 000	
PB	DEZ	59 019		2 935 605		49 740	
PE	DEZ	312 500		15 000 000		48 000	
AL	DEZ	227 846		11 022 306		48 376	
SE	DEZ	15 907		715 815		45 000	
BA	DEZ	77 254		3 244 668		42 000	
MG	DEZ	261 808		8 853 119		33 815	
ES	DEZ	22 000		682 000		31 000	
RJ	DEZ	162 326		6 945 946		42 790	
SP	DEZ	731 285		40 951 946		56 000	
PR	DEZ	53 000		3 949 560		74 520	
SC	DEZ	20 940		1 068 840		51 043	
RS	DEZ	36 352		876 698		24 117	
GO	DEZ	15 350		614 000		40 000	
OUTRAS				2 755 790			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t):102.066.293.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ..CEBOLA.....

SITUAÇÃO NO MS DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha.)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	OUT	2 140		18 190		8 500	
BA	NOV	2 200		9 900		4 500	
* MG	NOV	2 400		11 520		4 800	
SP	OUT	11 600		96 000		8 276	
PR(1a.saf)	FEV		7 760		29 084		3 748
PR(2a.saf)	SET	1 400		5 733		4 095	
SC	JAN		5 030		38 090		7 573
RS	FEV		19 029		135 700		7 131
OUTRAS..				5 775			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 349 992

Esperada

Obtida

(*) Pré-estimativa. O produto se encontra em entre-safra

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRICOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: COCO DA BAIÁ

SITUAÇÃO NO MES DE: ... JUNHO.....

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 : FRUTOS..)		REND. MÉDIO FRUTOS (...../ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	1 400		6 580		4 700	
MA	DEZ	1 557		5 341		3 430	
CE	DEZ	15 000		75 000		5 000	
RN	DEZ	13 147		62 597		4 761	
PB	DEZ	9 124		36 213		3 969	
PE	DEZ	8 400		42 000		5 000	
AL	DEZ	25 223		71 238		2 824	
SE	DEZ	26 075		52 150		2 000	
BA	DEZ	40 260		100 650		2 500	
ES	DEZ	786		2 358		3 000	
OUTRAS				12 266			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 FRUTOS..): .466.393.

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (1ª safra)

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	SET	105 774		40 910		387	
BA	JUN		215 000		103 200		480
MG	ABR		204 000		108 100		530
ES	ABR		27 230		9 850		362
SP	JAN		130 000		52 200		402
PR	FEV		609 000		503 034		826
SC	MAR		127 640		119 490		936
RS	FEV		139 813		119 950		858
MT	JUN		13 011		9 188		706
GO	FEV		23 000		16 500		717
OUTRAS				24 010			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1.106.432.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJOAO (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	AGO	37 022		18 203		492	
PI	AGO	105 020		46 944		447	
CE	JUL	495 000		178 200		360	
*RN	DEZ	4 445		1 418		318	
PB	SET	183 671		116 857		636	
PE	SET	255 000		137 700		540	
AL	NOV	124 200		60 858		490	
*BA	OUT	120 000		93 600		780	
MG	JUL	366 348		201 837		551	
ES	JUL	60 613		36 368		600	
SP	JUN	101 200		73 200		723	
PR	JUL	199 000		179 896		904	
SC	JUN		57 425		49 838		868
RS	MAI	48 470		38 999		805	
MT	DEZ	38 797		36 257		935	
GO	JUL	200 000		96 000		480	
OUTRAS				30 304			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 396 479

Esperada

Obtida

(*) Pré estimativa. O produto se encontra em entre-safra

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: .. FUMO

SITUAÇÃO NO MS DT: .. JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	NOV	1 500		900		600	
AL	DEZ	28 000		25 816		922	
SE	MAR		6 500		6 142		945
* BA	DEZ	42 484		31 863		750	
MG	OUT	22 304		14 519		651	
PR	ABR	8 750		13 676		1 563	
SC	MAR		49 000		78 570		1 603
RS	FEV		77 107		97 722		1 267
GO	AGO	3 150		2 646		840	
OUTRAS				10 797			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 282 651 Esperada

(*)Pré-estimativa. O produto se encontra em entre-safra Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: .. GUARANÁ PLANTADO

SITUAÇÃO NO MS DT: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pes. em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ.	2 350		230		98	
OUTRAS				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 230

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: JUTA

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	JUN.	26 214		34 628		1 321	
PA	MAI.		8 715		6 738		773

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 41 366

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 :.frutos)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	DEZ.	4 590		297 432		64 800	
SE	DEZ.	8 449		561 858		66 500	
BA	DEZ.	8 215		573 439		69 804	
MG	DEZ.	22 519		1 565 836		69 534	
ES	DEZ.	3 500		175 000		50 000	
RJ	DEZ.	40 863		3 085 156		75 500	
SP	DEZ.	268 100		21 575 000		80 474	
PR	DEZ.	5 580		487 440		87 355	
SC	DEZ.	6 165		736 900		119 530	
RS	DEZ.	21 450		1 352 100		63 035	
GO	DEZ.	2 200		158 400		72 000	
OUTRAS				1 336 836			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 :.frutos.): 31 905 397

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MALVA

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	JUN.	9 000		13 500		1 500	
PA	OUT.	25 848		25 594		990	
MA	AGO.	5 050		3 938		780	

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 43 032

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MAMONA

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ.	51 000		30 600		600	
PE	DEZ.	71 630		37 821		528	
BA	SET.	183 910		147 128		800	
MG	JUL.	12 601		10 965		870	
SP	MAR.		35 700		48 000		1 345
PR	MAI.	67 500		116 970		1 733	
MT	MAI.	17 185		16 412		955	
OUTRAS				11 362			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 419 258

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	12 800		256 400		20 031	
PA	DEZ	82 247		874 511		10 633	
MA	DEZ	219 521		1 850 441		8 429	
PI	DEZ	137 387		1 115 857		8 122	
CE	DEZ	145 050		1 450 500		10 000	
RN	DEZ	61 711		355 227		5.756	
PB	DEZ	66 533		677 207		10 179	
PE	DEZ	157 500		1 575 000		10 000	
AL	DEZ	47 856		492 771		10 297	
SE	DEZ	36 240		434 880		12 000	
BA	DEZ	296 442		4 743 072		16 000	
MG	DEZ	150 497		2 518 085		16 732	
ES	DEZ	43 406		607 684		14 000	
• RJ	DEZ	31 000		409 200		13 200	
• SP	DEZ	39 801		760 000		19 095	
• PR	DEZ	99 530		1 592 480		16 000	
SC	DEZ	123 550		1 853 250		15 000	
RS	DEZ	238 646		2 933 862		12 294	
MT	DEZ	72 652		1 089 780		15 000	
GO	DEZ	34 800		487 200		14 000	
outras				136 311			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 26.213.718

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO

SITUAÇÃO DO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	SET	321 665		188 629		586	
PI	SET	180 555		152 208		843	
CE	JUL	567 000		340 200		600	
PB	DEZ	242 677		185 935		766	
*PE	DEZ	520 000		405 600		780	
AL	DEZ	111 000		56 055		505	
BA	NOV	360 000		302 400		840	
MG	JUL	1 627 772		2 350 861		1 444	
ES	JUL	174 846		197 576		1 130	
SP	JUN	1 106 000		2 280 000		2 061	
PR	JUN	2 032 000		4 460 240		2 195	
SC	JUN		942 400		2 123 025		2 253
RS	MAI		1 522 795		2 359 355		1 549
MT	JUL	242 834		378 644		1 559	
GO	JUL	640 000		1 288 800		2 014	
OUTRAS				327 056			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 17396584

Esperada

Obtida

(*) Pré estimativa. O Produto se encontra em entre safra.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: PIMENTA DO REINO

SITUAÇÃO NO MS DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pesem produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	NOV	71		53		746	
PA	NOV	7 209		28 239		3 917	
PB	NOV	1 937		1 414		730	
OUTRAS				809			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 30 515

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: RAMI

SITUAÇÃO NO IHS DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PR	DEZ.	12 360		28 200		2 282	
OUTRAS				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 28 200

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA:SISAL.....

SITUAÇÃO NO MES DE:JUNHO.....

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pes em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	DEZ.	54 726		52 272		955	
PB	DEZ.	78 857		99 810		1 266	
PE	DEZ.	5 100		5 610		1 100	
BA	DEZ.	171 358		188 493		1 100	
OUTRAS				381			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t):346 566.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRICOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

SITUAÇÃO NO MS DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha.)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	MAI.		75 781		87 375		1 153
ES	MAI.	216		281		1 301	
SP	MAI.		391 200		705 000		1 802
PR	MAI.	1 632 000		3 182 400		1 950	
SC	JUN.		361 475		467 160		1 292
RS	MAI.	3 104 370		4 692 834		1 512	
MT	MAI.	193 760		282 224		1 457	
GO	MAI.		55 600		73 392		1 320
OUTRAS				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 9 490 666

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TOMATE

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ.	573		22 920		40 000	
PE	OUT.	5 600		112 000		20 000	
BA	DEZ.	3 200		54 400		17 000	
MG	DEZ.	3 298		60 592		18 372	
ES	DEZ.	300		13 500		45 000	
RJ	DEZ.	1 800		73 080		40 600	
SP	OUT.	33 000		776 000		23 515	
PR	MAI.	750		15 579		20 772	
SC	MAR.		740		17 590		23 770
RS	FEV.		2 944		66 628		22 632
* GO	DEZ.	600		30 000		50 000	
OUTRAS				45 591			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 287 880

Esperada

(*) Pré-estimativa. O produto se encontra em entre-safra.

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

SITUAÇÃO NO MS DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	SET	137.500		184.000		1 338	
PR	DEZ	792 000		1 097 712		1 386	
SC	DEZ	84 970		82 570		972	
RS	DEZ	1 791 000		1 934 280		1 080	
MT	SET	37 375		25 890		693	
OUTRAS							

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 3 324 452

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: UVA

SITUAÇÃO NO MES DE: JUNHO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	MAR.		9 889		133 900		13 540
PR	MAR.		2 390		17 542		7 340
SC	MAR.		4 500		58 560		13 013
RS	MAR.		39 000		360 000		9 231
OUTRAS					16 722		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 586 724

Esperada

Obtida